BNP

Coimbra 6
de Fevº. de 1792

Illmo e Exmo Sr. Luiz de Saldanha de Oliva

Recebi com grande prazer a carta q V. Exa. se dignou escrever-me a 25 do passado, porque por ella conheço q logra saude, cuja conservação he summamte. preciosa por numerosos motivos, principalmte. aos seus amigos. O Sr Pedro Machado julgo q não pôde partir ainda dessa Capital, porq recebi a carta de V. Exa. pelo Correyo; a minha utilide. aqui he mto. pouca, mas athe aonde ella chegar pôde seguramte. nella confiar.

Por ora estou sem exercicio de Botanica por causa de huma transmutação q houve das noções desta sciencia e da Agricultura pa. o quarto anno Philosophico, em razão das ideas preliminares, que exigia a Agricultura. Vou entretanto cuidando no Jardim e em hum Compendio de Agricultura; mas a minha debil saude pouco me [illegible] agora permitt[illegible] trab[illegible] [illegible] dito

e partidos dos Doutores da Facul.de me desgostão cada vez
mais; e se não tenho dimittido he pela gd.e confiança
q' tenho q' o Sr. Castro modificará o Estado actual da
Facul.de em termos de q' ella possa ser util, e q' o Espiri-
to Scholastico, q' nella reina, seja o menos dominante
q' for possivel: D.s queira dar saude á Rainha.

Aqui se esperão alguns novos des-
pachos na Facul.de de Mathematica, e o nosso Pires [a q.m
me recomendo affectuosam.te] he aqui contado já no nume-
ro dos novos Lentes desta Facul.de e juntam.te o Estokler
q' dizem vem p.a a Cad.a de Astronomia, D.s queira q' as-
sim seja. Eu não sei qual seja o estado de Saude
da Sr.a D. Anna de Almeida e de toda a Ill.ma e Ex.ma
Caza de Menezes; peço a V. Ex.cia queira ter a bond.e, na
primeira occasião q' lá for, de assegurar-lhes a
minha veneração e attenta lembrança, a qual não
menos asseguro á Ill.ma e Ex.ma Caza de Oliv.a

Eu espero, se a m.a Saude mo permittir,
de [illegible] este verão ao Algarve, p.a de lá conduzir al-
[illegible] plantas [illegible] o Jardim, e visitar os terrenos
[illegible] volta pode-

ser q̃ venha por Beja, e então irei beijar as
mãos ao Ex.mo Bispo, q̃ sum.te respeito

Dezejarei ter occasiões, em que
possa mostrar o m.to q̃ sou

De V. Ex.cia

O mais affectuoso e revert.e Servo

Felix Avellar Brotero

Minha Sobrinha
agradece reverente-
m.te a recommen-
dação de V. Ex.cia

COMPRA
Mss. 261, n.º 32

Coimbra 8. de outubro de 1792

BNP

2

MSS. 261, n.º 32

Ill.mo e Ex.mo S.r Luis de Sald.a de Oliv.ra

Recebi com infinito prazer a noticia que V. Ex.a me dá, na sua ultima Carta, do saudavel eff.o q̃ recebeo das agoas mineraes: estimarei que fique restabelecido com vigor p.a huma dilatada vida.

Eu cheguei ha poucos dias a esta Cidade depois de huma jornada de mais de dois mezes, m.to dispendiosa, e cheia de perigos e trabalhos. Desejos de querer instruir-me em objectos indispensaveis de se saberem na m.a profissão conimbricense [a querer bem cumprir com os seus essenciaes deveres] me fizerão emprehender esta longa jornada. Sem embargo de tudo o q̃ nella sinistram.te me aconteceo, estou bem satisfeito de a ter emprehendido pelos m.tos bens, q̃ della recebi, e pelos productos vegetaes q̃ houve p.a o nosso Jardim...

V. Ex.cia pede-me ... Carta queira informalo do q̃ par... minh... ...ão

de Satysfazer á Sua Amizade, assegurando-lhe
q̃ por todos os lugares da Beira-baixa, Alem-
tejo e Algarve, por onde passei, sempre fui
bem acolhido, excepto em Arronches e Villa-
Viçosa, onde fui tractado á Argelina, como
V. Ex.cia poderá conhecer pela veridica nar-
ração das minhas tristes scenas nestas duas
villas, a qual remetto inclusa.

Logrei sempre
boa saude, excepto em Mertola, aonde hũa
biliosa me fez demorar alguns dias, ao voltar
do Algarve p.a a Beira. Fallei ao Sr. Bispo
de Beja e nelle admirei o Prelado douto,
pio, vigilante, o mais desabusado da Nação
e de outras m.tas raras qualid.es e virtudes.
[illegible] fez-me a honra de me visitar com o seu
[illegible]ario geral na pobre estalagem aonde
[illegible]a; q̃ exemplo p.a os Prelados or-
[illegible] Bispos [illegible] vão ás es-
[illegible] Pre

Lado qd.º me veio ver. Elle me fez presente de algumas composições suas, e me tractou com tanto obsequio q nao posso explicar a V. Ex.cia o qt.º lhe fiquei obrigado

Cheguei a Coimbra ainda bastantem.te debil da m.a doença e jornada: presentem.te vou cuidando em vigorar

Peço a V. Ex.cia queira ter a bond.e de recomendar-me ao Ex.mo Sr. Morgado e Morgada, e ao Ex.mo Sr. D. Fran.co de Menezes e á Ex.ma Sr.a D. Anna de Almeida

Fico p.a servir a V. Ex.cia em tudo o q prestar, como

Seu mais revert.e captivo, o mais obg.do

Felix Avellar Brotero

COMPRA

[illegible]

[illegible]

MSS. 261, 4-32

Coimbra 26
de Abril
de 1795

Illmo e Exmo Snr Luiz de Saldanha de Oliva.

Dezejo de todo o Coração q V. Excia logre perfta saude com felicids numerosas; o q igualmte appeteço ao Exmo Snr Morgado e Exma Snra Morgada e toda a Exma Familia. Bem dezejára poder ir nas ferias presentes ter o gosto de ver a V. Excia e presentar-lhe os meus sentimentos de estima e veneração; mas os negocios respectivos ao Jardim e minha Cadeira me impossibilitão; talvez podera ser pa o anno proximo; entretanto desculpe V. Excia huma auzencia, a que por dever da minha profissão me vejo obrigado.

Eu julgo q pa o anno q vem os dois Exmos Snrs de Oliveira me farão a honra de ouvir-me, segdo me derão a entender; eu dezejára ter algum prestimo pa poder-lhes ser util, mto principalmte por serem q̃m são, e pelo Sua bella indole, talento e applicação. V. Excia ja saberá as grandes novidades de despachos q houverão a[illegible], por [illegible] não o enfado a este respeito; a [illegible] de contentamto, vem-me [illegible] algu[illegible]

mais isso quasi q̃ era necessario, e he m.to difficil de agradar a todos; Contudo os Sensatos e imparciais todos elogião a boa escolha e acertado discernim.to do Ex.mo Sr Principal Reformador, e eu cada vez o admiro mais pelo Seu incomparavel Talento de Saber promover todas as Sciencias desta Academia apezar de tantos obstaculos ainda da parte daquelles mesmos a q.m elle faz bem.

Peço a V Ex.cia queira presentar a minha veneração ao Ex.mo Snr Morgado e Morgado. Fico p.a Servir a V.e Ex.cia em tudo o q̃ for servido determinarme como

De V. Ex.cia

O mais reverente e obrigado Servo

Felix Avellar Brotero

BN

COMPRA

Ao Ill.mo e Ex.mo Snr

Luiz de Saldanha de Oliv.ra

G.de D.s m.s an.s

D. Prior de Guimaraẽs

&c. &c.

Lx.a

Coimbra 14
de Settembro
de 1795

BN

MSS. 261, nº 32

Illmo e Exmo Snr Luiz de Saldanha de Oliveira

Recebi com grande prazer a carta, q V. Exa se dignou escreverme no correyo passado, por ler nella q V. Exa lograva boa saude, a qual lhe desejo de todo o coração continuada por mtos ans, e a toda a Illma e Exma Caza de Oliveira. Agradeço mto a V. Exa todas as noticias, q foy servido participar-me. Eu bem desejara ir a essa Capital ver as grandes festas, q nella se preparão, e mto principalmte por ter o gosto de ver as estimaveis pessoas, q me honrão com a sua amizade e protecção; porem não posso sahir daqui na conjunctura presente, porq as obras actuaes do Horto botanico desta Universide exigem indispensavelmte a minha presença. He verdade q ellas me causão mtos incomodos, trabalhos, e mesmo perigos de saude, pois já neste verão apanhei por causa dellas algumas febres, de q me custou bastante o restabelecer-me; mas eu sacrificarei tudo pa q ellas se concluão, e porei todo o cuidado em appressalas, principalmte pa q se erija mais este monumento ás gloriosas virtudes do Exmo Sr Principal Castro, na verdade o mais benemerito Prelado de qtos tem regido esta Universide.

A minha grande paixão pelo pro[illegible] deste estabelecimto philosophico me obrigou no fim [illegible]ta primavera a ir ás Serras da [illegible] do Gerez e [illegible] rey da Beira alta [illegible] ovin[illegible]

e trouxe hum grande numero de plantas p.ª Coimbra, entre as quaes ha m.tas de bem conhecida utilid.e: Nestas viagens recebi não pequena instrucção da qualidade dos terrenos, e do estado da Agricultura das sobreditas Provincias. Eu seria prolixo em mencionar a V. Ex.cia o q̃ por lá observei, nem os estreitos limites de huma Carta mo permittirião; só direi por ora a V. Ex.cia q̃ eu formava mais alto Conceito da nossa Provincia do Minho: eu Corri todas as suas Cidades e principaes villas, e vi q̃ella terra m.ta falta de oliveiras, de trigos, Cevadas, bons pastos, vinhas de vinho maduro, de queijos, de boas estradas, de Soitos &c, &c; que a pezar de ser m.to povoada tinha ainda numerosos baldios grandes e pequenos, dos quaes se podia tirar melhor proveito do q̃ se tira; o abuso inveterado de nella pôr Carvalhaes em terras ferteis priva os habitantes de ter m.to mais pão, q.do se podião pôr as matas p.a lenhas nos altos, e lugares aridos, e aproveitar as terras ferteis em Searas. Na Beira alta observei com magoa o deploravel estado, em q̃ se acha o Bispado de Aveiro por causa dos extensissimos baldios, q̃ nelle ha da banda do Norte e nordeste. Os Bispados de Viseu e da Guarda tem menos baldios e mais industria, graças ao systema de aproveitar as terras fracas e Sabulosas com Centeios.

Estimarei q̃ Vossa Ex.cia e o
... Com toda a Sua Ill.ma Caza

goreza saude felis por m.tos an.os Fico p.a servir
a V. Ex.cia em tudo o q̃ prestar, como sendo

De V. Ex.cia

O mais obrigado, affectuoso e reverente Cr.

Feliz Avellar Brotero

P.S.

Rogo-lhe q̃ me queira
recomendar a Ill.ma e Ex.ma
Caza de Caparica.

E o nosso Piry?
era o ultimo e verdadeiro m.to
p.a me esquecer delle.

COMPRA

Mss. 261, n.º 32

Ill.mo e Ex.mo Snr Luiz de Saldanha de Oliveira

A grande magoa e afflicção, de q me vejo sumam.te penetrado, me obrigão a deliberar-me a participar circumstanciadam.te a V. Ex.cia o lastimoso facto, que suucedeo no seio da minha familia, e a supplicar-lhe ao mesmo tempo pela protecção, com q se digna honrar-me, que me haja de fazer a graça de se interessar p.a q seja, como merece, castigado o autor delle, hum dos mais detestaveis Réos, q tem a Nação Portugueza.

Lauriano Joze Barboza, filho de hum mercador fallido [o qual pouco differia em costumes de seu filho] cazado, mas sem querer cohabitar com sua desgraçada mulher, moradora em Barcellos, continuam.te fazendo profissão de vadio, sempre entre más companhias, mudando de nome qd.o assim lhe convinha p.a mais a seu salvo commetter crimes, m.to habil em toda a sorte de dólos, sumam.te déstro em fazer sinaes falsos, usando ora de vestidos de paysano ora de farda de Major, q se dizia ser com patentes falsas feitas por elle, presentando-se em algumas sociedades condecorado com o habito da Ordem de Christo, e nellas ás vezes mesmo mostrando os papeis respectivos á graça Regia do dicto habito com huma firma falsa do Ministro de Estado feita por elle, dizendo-se por toda a parte ser solteiro e mostrando-o ser com certidões falsas de alguns Parochos feitas e reconhecidas por elle, fazendo-se acompanhar de criados de Libré, jurando ser Fidalgo das mais nobres [illegible] familias do Minho, e para esse fim fazendo grandes gastos algumas vezes, e mostrando bolsas cheias de peças, qd.o he bem constante ser elle de huma m.to mediocre fortuna; este monstro de prevaricação e de crimes teve a astucia de se insinuar no agrado de huma innocente menina filha da Viuva D. Francisca Roza de Avellar, minha irmaã, e [illegible] prometter casamento. Repug[illegible]ou m.to tem[illegible]

de assentir ás suas dolosas pertençoẽs, temendo q elle fosse algum aventureiro prevaricador, como de facto era; sem embargo contudo de toda a astucia q elle entaõ mostrou p.a seduzir e a sua filha, ultimam.te melhor informada lhe determinou q nunca mais lhe tornasse a fallar nem a sua filha. Mas o doloso malvado réo continuando a insistir no casam.to, lhes apresentou hum despacho do Emin.mo Snr Cardeal Patriarcha de dispensa a banhos p.a q qualquer Parocho o podesse cazar com a dicta menina, despacho q o dicto réo tinha feito furtando a firma a S. Emin.cia. Hesitou ainda algum tempo a dicta Viuva, e em fim plenam.te informada tornou a dizer-lhe, q se fosse embora, q nunca mais lhe tornasse a appareçer, e q agradeçesse á sua bondade naõ o fazer castigar logo, como mereçia. Continuou o contumaz malvado no seu criminoso projecto, e por cartas occultas chegou a persuadir a innocente menina q fugisse com elle, assegurando-lhe q tinha hum verdadeiro despacho de S. Emin.cia p.a poder recebe-la clandestinam.te, o que de facto chegou a obter, roubando-a huma noyte a sua may, e fugindo com ella. Ha quasi anno e meyo q tem vivido com ella occultam.te em falsa vida marital, e ultim.te por exactas pesquizas da Policia foraõ ambos prezos, elle depois de hum acto de resistencia foy remettido a cadea do Limoeiro, onde se acha, e ella a hum recolhim.to

Este facto he tanto mais lastimoso porisso mesmo q a menina era m.to formosa, honestissima, e de costumes innocentes, e q S. A. Real havia pouco tempo q lhe tinha feito a mercê do [illegible] Ordem de Christo p.a o marido com q cazasse, em [illegible] serviços de m.e thio o Beneficiado

Thomas da Sylva e Avellar, q̃ no Reynado do Sr. D. João V. por ordem do mesmo Augusto Snr̃ tinha sido mandado a Roma, Bohemia e Petresburgo, e depois voltando a Portugal tinha ensinado as ceremonias de Roma na Igra. Patriarchal e na Basilica de Mafra, alem de mtos outros serviços.

Em qto. pois eu não vou pessoalmte. aos pés de V. Excia, por precisar primeiro de ir ás Caldas, em razão do meu Rheumatismo, supplico a V. Excia q̃ me haja de fazer a graça de attender ás representaçoẽs q̃ lhe houver de fazer minha pouco afortunada irmaã, e de se interessar pa. q̃ o Sr Intendente Geral da Policia haja de deter em segura guarda o malvado Réo, athe q̃ S. A. Real o faça castigar como merece, e pedir ao dicto Magistrado q̃ seja em tudo favoravel aos justos requerimtos da desditosa viuva. Eu ja escrevi ao Exmo Sr D. Rodrigo de Sousa Coutinho taõbem ao dicto respeito, e rogo a V. Excia q̃ na primeira occasiaõ q̃ tiver de fallar-lhe, me faça a distincta mercê de lembrar-lhe as minhas representaçoẽs. A frouxidaõ, com q̃ as Leys nestes ultimos tempos se tem portado pa. com taes Réos, he a causa de estes crimes se irem pondo tanto á moda, e por conseguinte de se irem corrompendo os bons costumes da Naçaõ e de nossos maiores, e de se ir perdendo a honra reputaçaõ e segurança das familias. Alem disso no presente facto, accresce ao crime de rapto, q̃ cometteo o malvado Reo, o ser elle hum aleivoso, e hum falsario taõ agil em falsificar sinaes, q̃ duvido mto. q̃ não haja de os fazer pa. ver se pode escapar da Cadea aonde se acha, sendo cappaz de imitar [illegible]
a firma do S. A. R. [illegible] Minis[illegible]

COMPRA

dos Magistrados e de qualquer personagem q̄ quizer p.ª qualquer projecto, e sendo alem disso summam.te fecundo em dolos e ardis, e isto so bastava p.ª q̄ a socied.e fosse expurgada de semelhante scelerado.

Desejo a V. Ex.cia e a toda a Ill.ma e Ex.ma Caza de Oliveira a mais perfeita saude. Fico p.ª servir a V. Ex.cia em tudo o q̄ se dignar determinar-me.

D.s G.de a V. Ex.cia por m.s felices an.s

De V. Ex.cia

O mais obrigado, obsequioso e reverente Criado

Felix Avellar Brotero

Coimbra 26
de Junho
de 1800

BNP

MSS. 261, n.º 32

Ill.mo e Ex.mo Snr Luiz de Saldanha de Oliveira

Eu devera ter ido aprezentarme aos pés de V. Ex.cia nesta semana passada, como tinhamos deliberado; mas a debilid.e do meu estomago me occasionou algumas indigestões, que me impossibilitarão de o practicar; entretanto q. não vou pessoalm.te rogo a V.a Ex.cia q. haja de querer proteger o portador desta [q. he meu sobrinho Mathias de Avellar] sobre hum pessimo negocio, q. tem na Intendencia da Policia, e ajuntarei este favor aos m.tos, q. devo a V.a Ex.cia, de q.m sou com a maior consideração e estima, Ex.mo Snr,

M.to Fiel Am.o, maior ven.or e obrig.mo Criado

BN

Deste hospiciozinho
a 14 de Settembro
de 1807

Felix Avellar Brotero

COMPRA

BNP
Mss. 261, n.º 32

7

Ill.mo e Ex.mo Snr. Luiz de Saldanha de Oliv.ª

A inconstancia e humid.e do tempo actual sendo inteiram.te oppostas ao m.to defluxo, com q me acho, peço a V. Ex.cia mil perdoens de naõ poder ir hoje aos seus pés cumprir com o q havia promettido; paciencia, eu sou o q perco; mas sendo V. Ex.cia servido de admittir a minha desculpa, poderá ficar o seu favor p.a hum dia de tempo mais favoravel á minha saude

Desejo q V. Ex.cia goze a mais prospera saude e igualm.te o Ex.mo Sr. Morgado e toda a sua Ill.ma e Ex.ma Caza. Beijo as mãos a V. Ex.cia por tanto obsequio, e fico p.a servir a V. Ex.cia em tudo o q se dignar determinar-me, como sendo

De V. Ex.cia

O mais obrigado e reverente Criado
Felix Avellar Brotero

COMPRA

Mss. 261, nº 32

Resp.do em 18 5/7 18

Ill.mo e Ex.mo Snr Conde de Rio-Maior

As minhas indisposiçoẽs aggravadas pela continuada vida de gabinete nesta aldea de Alcolena me obrigaraõ, quasi hum mez, a naõ sahir absolutam.te de Caza, e nella estar tomando remedios, no periodo em q V.a Ex.cia se achava a partir desta Capital; motivo q me occasionou o desprazer de naõ lhe poder dar hum abraço na despedida; mas foy mitigado pelo gosto q tive de saber ultimam.te do despacho, q V.a Ex.cia obteve pelo seu distincto merecim.to, e pelos relevantes serviços dos seus preclarissimos Maiores; levado pois do impulso deste grande prazer e da amizade q lhe consagro, tenho a honra de lhe significar a minha congratulaçaõ, e igualm.te o m.to q dezejo, e estimarei sempre, q V.a Ex.cia possa por m.tos annos gozar com perf.a saude do seu novo Emprego, e q haja de ter ainda outras maiores felicid.es, como pode acreditar do q.to sempre fui, e serei sempre com a maior consideraçaõ e apaixonadam.te

De V.a Ex.cia

Fiel amigo e maior ven[erad]or

[illegible]

COMPRA

Alcolena de Belem
a 22 de Março
de 1818

2.a via.

Resp. em 11 [illegible] 18

Illmo e Exmo Snr Conde de Rio Maior

A minha indisposição aggravada pela continua-
da vida do gabinete nesta aldea de Alcolena me
obrigarão, quasi hum mez, a não sahir absolutamente
de Caza, e neste espaço tomando remedios, no periodo
em que V. Exa se achou a partir desta Capital, motivo
que me occasionou o desgosto de não lhe poder dar
hum abraço na despedida; mas foy mitigado pelo
gosto que tive de saber ultimamente do despacho que V. Exa
obteve pelo seu distincto merecimento, e pelos relevantes
serviços dos seus [illegible] Maiores; devendo eu
do interesso desta [illegible] e da amizade que me
consagra [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

Alcolena 22 de Março de 1818

[illegible]

Ao Ill.mo e Ex.mo Snr Conde
de Rio-Maior
[illegible]
Gentil Homem da Camara do Serenissimo
Snr Principe Real do Reyno unido, &c. &c.

No Rio-de-Janeiro

Ao Illmo e Exmo Snr Conde
de Rio-Maior
G.de D.s m.s an.s
Gentil-Homem da Camara do Serenissimo
Snr Principe Real do Reyno unido, &c. &c.

No Rio-de-Janeiro

BNP